

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MAPEANDO INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM ALAGOAS: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Relatoria: Weverlly Victória Moreira Dos santos

Victor Hugo da Silva

Bruna Milena de Andrade Morais

Autores: Laryssa Maria de Sousa Farias

Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Wanderlei Barbosa dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Autorização de Internação Hospitalar (AIH) é essencial para registrar os dados de pacientes durante internações, assegurando o uso correto dos recursos no Sistema Único de Saúde (SUS). As Mulheres com Câncer de Colo de Útero (CCU), durante o tratamento, frequentemente precisam de internação devido à progressão da doença ou efeitos adversos. Isso levanta a questão: como estão os números de internações por câncer de colo do útero em Alagoas? Objetivo: descrever o perfil epidemiológico de casos de internações por câncer de colo uterino no Estado de Alagoas. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, descritivo, quantitativo e transversal, realizado de janeiro a dezembro de 2023. Os dados foram coletados de fontes secundárias do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) utilizando informações de morbidade hospitalar. Os critérios de inclusão consideraram o local de residência, abrangendo AIHs aprovadas, faixa etária, cor/raça, óbitos e óbitos por faixa etária. Resultados e discussão: Em 2023, foram aprovadas 168.501 AIH, representando 5,94% das autorizações em Alagoas. As faixas etárias com maior incidência foram de 20 a 29 anos (22,20%), 30 a 39 anos (14,64%) e 40 a 49 anos (10,57%). A maioria dos internados eram de cor parda (86,76%), seguida por brancos (8,07%), amarelos (1,80%), sem informação (1,65%), pretos (1,50%) e indígena (0,09%). Houveram 8.014 óbitos, equivalentes a 4,75% das internações e o número de óbitos por idade se concentra em 80 anos a mais (21,44%). A maior incidência de internações ocorreu entre jovens adultos, e houve uma porcentagem considerável de registros de raça/cor sem informação preenchida. A mortalidade foi maior nos municípios mais populosos e a mortalidade predominou em idades mais avançadas, o que pode ser atribuído à elevada letalidade do CCU, caracterizada pelas complicações da doença e pelo processo de envelhecimento. Considerações finais: O perfil epidemiológico indica um aumento significativo de internações em Alagoas, especialmente entre jovens-adultos. A cor parda é predominante, refletindo a demografia local. Sobre a mortalidade, a taxa pode indicar a gravidade das condições tratadas nos hospitais ou até mesmo a letalidade da doença. E nos municípios mais populosos, tende a haver uma maior concentração de serviços de saúde, o que permite uma melhor documentação e atendimento.